

Figura 1 – Continuação.



07 O INSTITUTO FRANÇOIS LAMASSON COMO FORMADOR DE VETERINÁRIOS HOMEOPATAS NO BRASIL

CARVALHO, A. C.^{1,2}; SIBATA, A. S.³; LOPES, D. F.³; SIBATA, M.⁴; VALLE, A. C.³

¹ Comissão de Homeopatia Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

² Universidade Paulista (Unip).

³ Instituto Doutor Izaó Soares.

⁴ Injectecenter.

E-mail: acarvalhovet@hotmail.com

O médico François Lamasson (1907-1975), juntamente com Jean Boiron, farmacêutico (1906-1996), e Denis Demarque, médico (1915-1999), iniciaram na França a pesquisa experimental em homeopatia e consideraram que ela seria desenvolvida se todos os profissionais de saúde contribuíssem com investigação científica e estudassem juntos, levando em conta as particularidades das respectivas profissões. Foi com essa concepção que se criou a Associação Francesa de Pesquisa em Homeopatia, em 1971. No Brasil, foi com esse ideal que, em 1980, foi estabelecido o projeto piloto desenvolvido pelo médico Izaó Carneiro Soares (1944-2013), e pelos farmacêuticos Maria Lucia Batoni Soares e Gilberto Luiz Pozetti. O projeto propunha um curso de farmácia homeopática, oferecido pelo recém-criado Instituto Homeopático François Lamasson. Em 1981, no mês de março, foi iniciado o curso de formação multidisciplinar para veterinários, farmacêuticos, médicos e dentistas, e o registro estatutário da fundação foi estabelecido em dezembro de 1981. Foram utilizadas como fontes primárias de informação o acervo do Museu de Homeopatia Abrahão Brickmann, localizado em Ribeirão Preto, São Paulo; os Anais da Sociedade Francesa de Homeopatia, de 1958 a 1983; e o site *Homeopathie Française*. Na primeira turma, inscreveram-se cinco veterinários, dos quais quatro participaram efetivamente das atividades do curso, e três se formaram

com carga de 1200 horas-aula. Os primeiros veterinários que concluíram o curso foram os paulistas Aloísio Cunha de Carvalho e José André Fernandes, da cidade de São Paulo, e José D'Ornellas, da cidade de Limeira. O ambulatório foi coordenado pelo veterinário-homeopata Brigido Leal, que aprendeu como ouvinte na Associação Paulista de Homeopatia, e adequou a homeopatia para as particularidades desta profissão. Posteriormente, a doutora Jacqueline Pekar, veterinária-homeopata francesa, primeira mulher a assumir a Société Française d'Homéopathie, entre 1996 e 1999, foi convidada pelo doutor Izaó para uma jornada de sete dias sobre a visão da homeopatia francesa no tratamento dos animais de estimação e de produção no Brasil. Tais iniciativas formaram, assim, uma massa crítica de informações que tem perdurado pelos últimos 25 anos.

Referências

COULAMY, A. *Chronologie de l'histoire de l'homéopathie*. Neuilly-sur-Seine: Société Française d'homéopathie, 1997. Disponível em: <<https://bit.ly/2uxQDox>>. Acesso em: 31 ago. 2017.

LES ANNALES HOMÉOPATHIQUES FRANÇAISES. **Bordeaux**: Société de Médecine Homéopathique d'Aquitaine: Société Française d'Homéopathie: Société Rhodanienne d'Homéopathie, 1958-1983.

08 TRATAMENTO COM ZINCUM METALLICUM REVERTE PREJUÍZOS COMPORTAMENTAIS DO TIPO AUTÍSTICOS NA PROLE FEMININA DE RATAS TRATADAS PRÉ-NATALMENTE COM LPS

PASTORELLO, D.¹; TEODOROV, E.¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do ABC (UFABC).

E-mail: denise.pastorello@ufabc.edu.br

As infecções pré-natais, como as causadas pela exposição pré-natal ao lipopolissacarídeo (LPS), induzem a mudanças de curta e de longa duração no comportamento e na atividade do sistema nervoso central (SNC), que podem ser observadas tanto em humanos quanto